

As Férias de Jujuba:



Uma Dachshund pelo Mundo





Ah, Paris... a cidade do amor e das baguetes! Cheguei achando que me serviriam croissants direto no focinho. No entanto, descobri que subir na Torre Eiffel não era tão simples para uma cachorra de pernas curtas. Tive que me contentar em admirar de longe, mas pelo menos consegui umas boas poses para o Instagram canino.



Exotic Escapes



No Taj Mahal, me senti como uma verdadeira realeza. Claro, esperava encontrar mais cachorros por lá, mas só vi turistas. O mármore era geladinho para minhas patinhas, e cada cantinho parecia uma obra de arte – menos o fato de que não me deixaram entrar. Parece que ser linda não abre todas as portas.





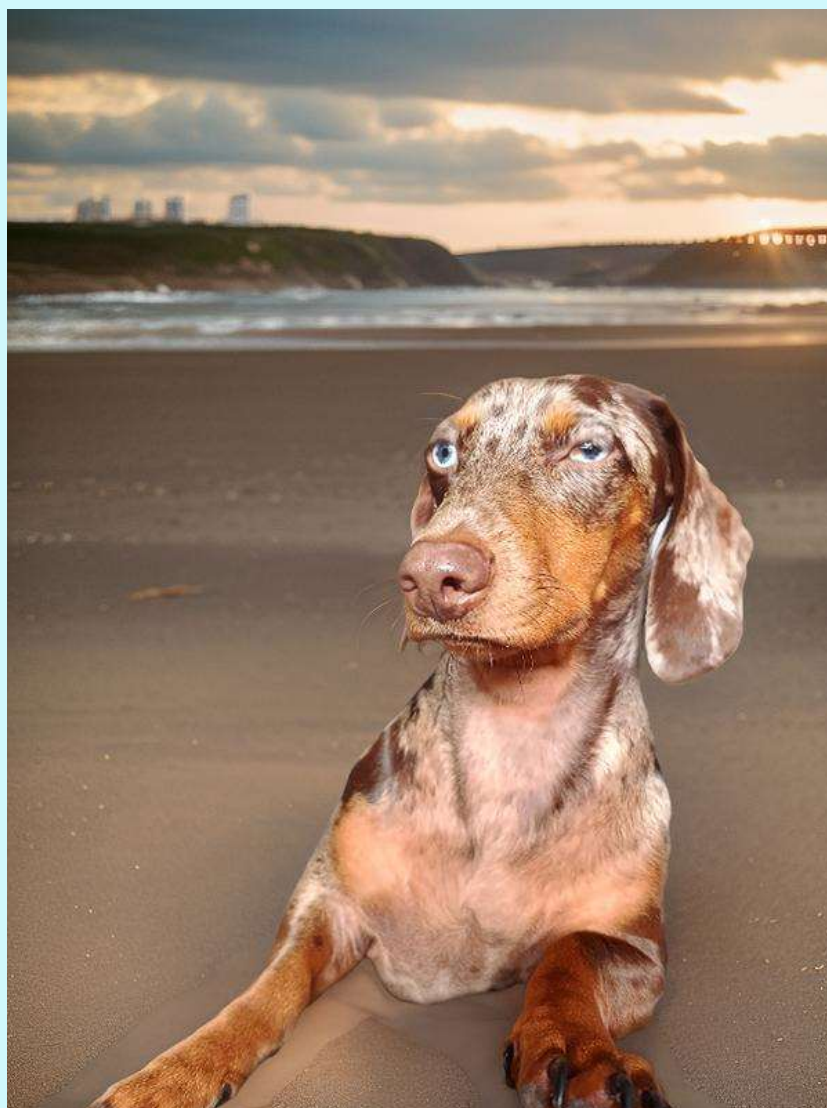
A Torre de Pisa me lembrou de um osso que enterrei e esqueci de encontrar. Fiquei ali tentando entender por que ela não cai de vez, mas humanos são engraçados com suas arquiteturas tortas. Posso ter dado uma escorada na torre, só para ver se dava uma ajudinha...





Ah, a Grande Muralha! Uma oportunidade de ouro para queimar aquelas calorias dos petiscos. Subi e descii tanto que pensei estar em um treino canino. No fim, acabei descansando e imaginando que deve ter dado um trabalhão construir aquilo. Humanos, sempre com projetos ambiciosos!





Finalmente, um lugar onde posso correr e cavar à vontade! A areia estava perfeita para minhas patas, mas quem disse que eu entendia por que os humanos gostam tanto de se bronzear? Fiquei na sombra, aproveitando o vento e só saí para dar uns mergulhos de leve.





O deserto era quente como uma padaria, mas sem os pães. Caminhar nas dunas me fez lembrar que sou uma cachorrinha de climas mais amenos. Para minha sorte, achei uma sombra onde pude relaxar e sonhar com piscinas geladinhas.





Finalmente, água fresca! A cachoeira era um oásis no meio dessa jornada cansativa. Pulei, nadei e até brinquei com os peixes, enquanto os humanos tiravam fotos. Mas por que ficar só olhando quando se pode molhar o focinho e se divertir?





Neve! O cenário era lindo, mas descobri que sou mais fã de calor. Minha barriguinha mal encostava no chão e eu já estava tremendo. Mas fiz uma graça: me enrolei em um cachecol e posei para mais umas fotos. Afinal, cada viagem merece um álbum especial.





Depois de tantas aventuras, voltar para casa foi como encontrar um osso perdido há muito tempo. O jardim estava verdinho e cheio de flores. Deitei na grama, olhei para o céu e pensei: 'Nada como a nossa casa, com tudo o que a gente gosta, especialmente os petiscos!'





Este e-book foi criado com a ajuda de Inteligência Artificial como ferramenta de edição de fotos e criação de conteúdo, para fins de pesquisa.

